



# 096 – PARCELAMENTO DO POTÁSSIO VIA FERTIRRIGAÇÃO NA PRODUÇÃO DO PEPINO CAPIRA

ANA CLARA SILVA DA COSTA<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA R. ROSSI ANDRÉ<sup>1</sup>; ANNA LETÍCIA P.S. FERNANDES<sup>1</sup>; MÁRCIO JOSÉ DE SANTANA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - IFTM, CAMPUS UBERABA, MG

## INTRODUÇÃO

O pepino (*Cucumis sativus*) tem grande valor econômico e social dentro do agronegócio de hortaliças no Brasil. É bastante apreciado e consumido em todas as regiões brasileiras.

A irrigação associada à fertirrigação é apontada como uma das práticas que mais aumentam a produtividade das culturas, inclusive viabilizando a produção de hortaliças em regiões onde há baixa disponibilidade hídrica, presença de solos arenosos e de pouca fertilidade. (MAROUELLI, SOUSA, 2011)

A adubação na cultura, assim como em qualquer outra hortaliça, é bastante importante para a obtenção de bons resultados de produtividade e qualidade dos frutos. No caso da adubação de potássio na cultura do pepino, este elemento está responsável pela boa qualidade dos frutos, sendo o componente presente em maior quantidade, aproximadamente 150mg, ou seja, é o elemento mais extraído pelo fruto de pepino.

Embora existam recomendações de adubação para o cultivo comercial de pepino caipira, são quase que inexistentes as pesquisas que associam o impacto do parcelamento da adubação potássica em cobertura sobre a produtividade desta cultura.

Com isso, objetivou-se avaliar quatro parcelamentos de potássio aplicados via fertirrigação em duas cultivares de pepino caipira.

## METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido em uma estufa no setor de Olericultura do Campus Uberaba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro localizado no município de Uberaba – MG.

O experimento foi conduzido em blocos casualizados (DBC) com seis repetições, sendo empregado um esquema arranjo fatorial 4x2, envolvendo quatro parcelamentos de potássio: 2, 3, 4 e 5 vezes e duas cultivares: Pepino Caipira e Híbrido Cristal, resultando em 8 tratamentos e 48 parcelas. Cada bloco foi constituído por 8 parcelas experimentais com 4 linhas de semeadura com 8,40 metros de comprimento.

As plantas foram conduzidas em espaçamento de 0,9 x 0,33m. As adubações foram realizadas conforme CFSEMG (1999).

A irrigação foi efetuada por gotejadores setoriais instalados na área experimental e a fertirrigação por meio de um injetor diferencial de pressão. A equação utilizada para determinação da ETo foi a equação de Hargreaves-Samani (Equação 1) e a equação utilizada para determinação de ETc (Equação 2).

$$ETo = 0,0023(Tmed + 17,8).(Tmax - Tmin)^{0.5}.Ra.0,408$$

$$ETc = ETo \times Kc \times KI \times Ks \quad (2)$$

Em que:  
Tmax é a temperatura máxima, °C; Tmin, a temperatura mínima, °C; Tmed, a temperatura média, °C; Ra, a radiação extraterrestre (MJ m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup>); ETc é a evapotranspiração da cultura; ETo, evapotranspiração de referência; Kc, coeficiente da cultura; KI, coeficiente referente a localização e Ks, coeficiente de umidade.

Foram realizadas quatro colheitas e avaliadas as seguintes variáveis: Sólidos Solúveis Totais (SST), pH, diâmetro dos frutos, comprimento dos frutos, diâmetro do caule, peso dos frutos e número de frutos.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

**Tabela 1.** Média do diâmetro do caule em função do parcelamento de potássio para cada cultivar (cm).

Parcelamento de potássio	Média CC	Média HC
2x	5,02 a	5,54 a
3x	6,53 b	6,28 a
4x	5,22 a	5,21 a
5x	6,86 b	4,74 a

**Tabela 2.** Média do diâmetro do caule (cm) em função das cultivares para cada nível de parcelamento de potássio.

Cultivares	Média 2x	Média 2x	Média 2x	Média 2x
CC	5,02 a	6,53 a	5,22 a	6,86 b
HC	5,54 a	6,28 a	5,21 a	4,74 a

**Tabela 3.** Média do diâmetro dos frutos (mm) em função do parcelamento de potássio para cada cultivar.

Parcelamento de potássio	Média CC	Média HC
2x	26,28 a	31,57 b
3x	28,71 a	31,62 b
4x	28,46 a	27,88 b
5x	30,24 a	19,55 a

**Tabela 4.** Média do diâmetro dos frutos (mm) em função das cultivares para cada nível de parcelamento de potássio.

Cultivares	Média 2x	Média 3x	Média 4x	Média 5x
CC	26,28 a	28,71 a	28,46 a	30,24 b
HC	31,57 a	31,62 a	27,88 a	19,55 a

**Tabela 5.** Média do comprimento dos frutos (mm) em função do parcelamento de potássio para cada cultivar.

Parcelamento de potássio	Média CC	Média HC
2x	57,12 a	72,22 b
3x	71,34 a	77,54 b
4x	59,26 a	69,33 b
5x	70,85 a	40,44 a

**Tabela 6.** Média do comprimento dos frutos (mm) em função das cultivares para cada nível de parcelamento de potássio.

Cultivares	Média A	Média B	Média C	Média D
CC	57,12 a	71,34 a	59,26 a	70,85 b
HC	72,22 a	77,54 a	69,33 a	40,44 a

## AGRADECIMENTOS

